

FERRAMENTA DE DIÁLOGO: CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NO CONTEXTO ESCOLAR¹

Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

SILVA, Maria Cristiane Lopes da²
Mestre em Sociologia/UECE
ALMEIDA, Rosemary de Oliveira³
Doutora em Sociologia/UFC

Resumo:

O estudo trata dos Círculos de Construção de Paz, metodologia inspirada pelos povos tradicionais da América e do Canadá que possibilita uma interação face a face, oportunizando que todos os partícipes tenham momentos de escuta e de fala de maneira respeitosa e acolhedora. Essa metodologia foi incorporada como um dos principais recursos das Práticas Restaurativas, assentada nos princípios e valores da Justiça Restaurativa, que lança uma nova ótica sobre as situações conflituosas entre as pessoas envolvidas. No Brasil, nos últimos anos, esses Círculos multiplicam-se como ferramenta de diálogo em auxílio as práticas educativas dos professores para conversarem sobre diversos temas, principalmente, para lidarem com os conflitos. Desta forma, os Círculos de Construção de Paz desenvolvem-se em algumas escolas públicas da rede estadual do Ceará, na cidade de Fortaleza, como uma ferramenta dialógica que traz todos e todas para a discussão colaborativa. Os Círculos acontecem no formato que as pessoas se sentam em círculo, seguindo um ritual com os elementos estruturantes – centro do círculo, bastão da fala/objeto da palavra, cerimônia de abertura e fechamento, check-in e check-out, valores e diretrizes, facilitador(a) – tornando-se distinto de uma roda de conversa. Posto isto, objetivou-se compreender a experiência desses Círculos em uma unidade escolar, a partir dos olhares dos sujeitos escolares, concebida como uma parte da pesquisa de mestrado de uma das autoras. Utilizou-se o arcabouço teórico do sociólogo Dayrell (2001) para entender o conceito de escola; Freire (1996) com a concepção de diálogo; Goffman (2011) para fomentar uma análise sociológica dos Círculos; Kay Pranis e Boyes-Watson (2015) na compreensão da ideia dos Círculos como ferramenta poderosa de diálogo, entre outros, que se somam a discussão. Escolheu-se o caminho metodológico de natureza qualitativa, com os seguintes instrumentos: observação direta, entrevista semiestruturada, grupos de discussão e diário de campo. Destarte, os resultados apreendidos revelaram, entre outras questões, que a comunidade escolar compreende os Círculos como um encontro interativo de forma significativa para a potencialização do diálogo e aproximação entre eles. Urge destacar que apesar de os olhares dos sujeitos reconhecerem a relevância dessa ferramenta no processo escolar, necessita-se de condições objetivas para a sua garantia.

Palavras-chave: Círculos de Construção de Paz; Escola; Sujeitos Escolares; Ferramenta de Diálogo.

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, como bolsista mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS/UECE.

² Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza-Ceará, crisneto19@gmail.com

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza-Ceará, rosemary.almeida@uece.br